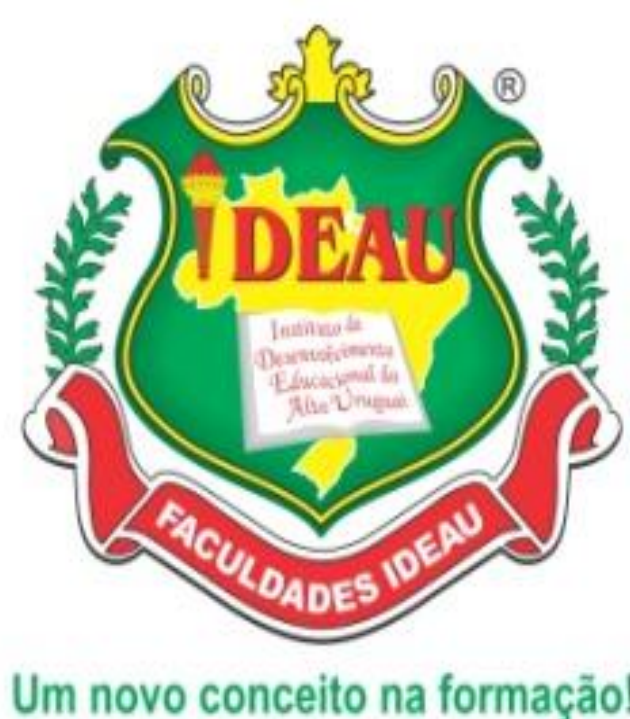


# OBSTRUÇÃO ESOFÁGICA INTRA-TORÁCICA POR INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO EM CÃO – RELATO DE CASO



ARAÚJO, Sabrina Kohls de.<sup>1</sup>; LOCHMANN, Sarah Hanauer.<sup>2</sup>; CUNHA, Humberto de Mello.<sup>1</sup>; GRITTI, Claudia.<sup>1</sup>; SILVEIRA, Alberta Garcia Alves da.<sup>1</sup>; CARDOZO, Carlos.<sup>2</sup>  
\*sabinakohls@hotmail.com

MULLER, Vitória.<sup>3</sup>; BIANCHI, Eloisa.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente Programa de Residência em Medicina Veterinária, Nível II 2022/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2021/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>3</sup> Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2021/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



**MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
Mostra de Criação e Inovação

## INTRODUÇÃO

A ingestão de corpo estranho (CE) é considerado uma das causas mais corriqueiras de problemas gastrointestinais em animais de companhia. Os sinais clínicos geralmente estão associados ao estado clínico do paciente, e os mesmos podem variar de acordo com o tipo, tamanho e localização do CE. O tratamento e prognóstico são consolidados através das informações obtidas pelos exames complementares. Assim estabelecendo o tratamento, com base na eliminação espontânea ou procedimento cirúrgico do CE.

## OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo descrever um caso de obstrução por corpo estranho, localizado no esôfago intra-torácico de um canino, abordando a sintomatologia clínica, exames complementares, tratamento e prognóstico.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Paciente

Cadela  
Pinscher  
6 anos  
1,5kg

### Anamnese

Emêse, regurgitação e dispnéia após ingestão de uma porção de carne contendo cartilagem.

### Exame clínico

Apátia, dispnéia, frequência cardíaca alterada, linfonodos mandibulares ligeiramente aumentados, tempo de preenchimento capilar (TPC) 2 segundos (normal), temperatura retal 37,6 °C (normal) e levemente desidratado (6%). Dor severa durante palpação da região esofágica e epigástrica.

### Exames complementares

Hemograma

Radiografia simples

Radiografia contrastada da região cervical (laringe, faringe, traquéia e esôfago).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame de hemograma, constatou-se leucocitose por neutrofilia, alteração comumente em casos de ingestão de CE, juntamente associada a uma anemia microcítica e/ou arregenerativa.

Através das radiografias (Figura 1) simples (A) e contrastada (B) é possível visualizar que o esôfago cervicotorácico apresentava-se dilatado, observando-se coleção de conteúdo denso em esôfago intra-torácico, o qual era compatível com presença de CE.

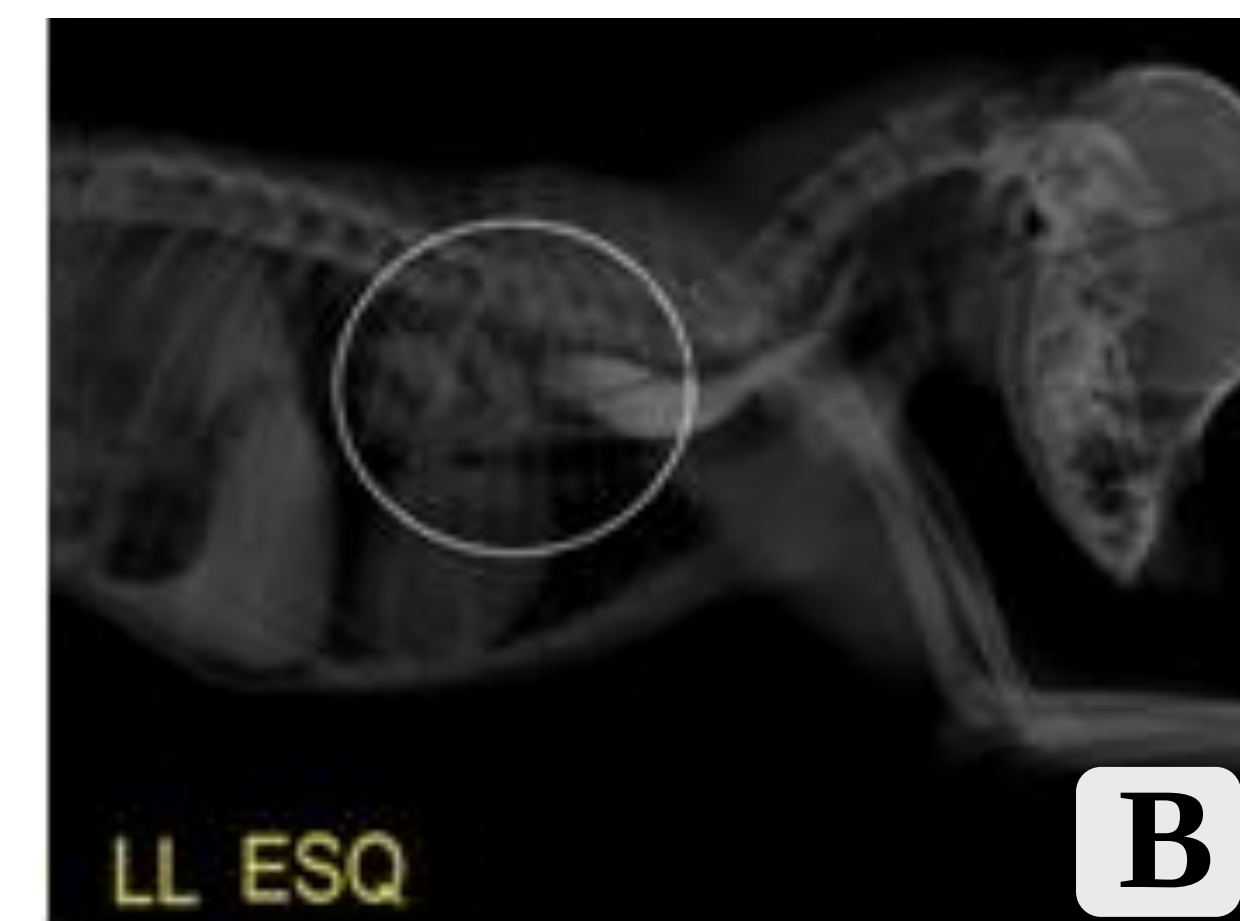


Figura 1: Comparação de radiografia em posicionamento latero-lateral esquerda, simples (A) e contrastada por sulfato de bário (B), com completa obstrução pelo corpo estranho.

Optou-se pelo procedimento cirúrgico de gastrotomia, após o conservativo apresentar-se ineficiente. Efetuou-se a abertura do lúmen gástrico, e com o auxílio de uma pinça anatômica realizou-se a retirada do corpo estranho (Figura 2 – A e B).



Figura 2: A: Abertura do lúmen gástrico seguido da extração do corpo estranho esofágico.; B: Corpo Estranho.

## CONCLUSÃO

A radiografia simples e contrastada como exame complementar nos casos de ingestão de corpo estranho demonstrou-se um exame imprescindível na obtenção de um diagnóstico mais preciso.

O tratamento cirúrgico de gastrotomia, é uma opção eficaz e viável para retirada de CE na porção do esôfago intra-torácico, se comparado com o procedimento de esofagotomia e/ou toracotomia.